



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Salto, 29 de julho de 2026

RELATÓRIO Nº 24

RELATÓRIO DA REUNIÃO PÚBLICA - MOBILIDADE URBANA E A SEGURANÇA VIÁRIA NAS RUAS JAPÃO, MALÁSIA, ISRAEL E NA ESTRADA DO GUARUJÁ - 27/07/2026 - 14H

INTRODUÇÃO

Na segunda-feira, 27 de julho de 2026, a Câmara Municipal de Salto realizou uma reunião pública com o tema Mobilidade Urbana e a Segurança Viária nas Ruas Japão, Malásia, Israel e na Estrada do Guarujá. O evento foi promovido pela Comissão de Organização, Bens, Serviços, Saúde, Educação, Cultura, Servidores, Meio Ambiente e Administração.

A reunião foi conduzida pelo vereador Clayton Aparecido dos Santos e contou com a presença dos vereadores Edemilson pereira dos Santos, Arildo Guadagnini, Graziela Costa Leite, Edival pereira Rosa, Luzia de Fátima Izidório Vidal, Michel Oliveira Rodrigues da Silva, Antônio Moreira Sobrinho, Rogério dos Santos Filho.

Compuseram a discussão o Secretário Municipal de Defesa Social, Nicolau Iusif Santarém; o Diretor do Departamento de Trânsito, Rodrigo Andrietta; e o Subsecretário de Relações Institucionais, Governo e Federativas, Raisuli Hudson Ferraz da Silva.

CONTRIBUIÇÕES

O vereador Edemilson Pereira dos Santos iniciou a reunião expressando seu descontentamento com a ausência das Secretarias de Governo e de Desenvolvimento Urbano, ressaltando que a discussão sobre mobilidade urbana exige a participação dos órgãos responsáveis pelo planejamento da cidade. Destacou que a Secretaria de Defesa Social, representada pelo secretário Nicolau Iusif Santarém e pelo diretor do Departamento de Trânsito, Rodrigo, possui atribuições voltadas principalmente à execução de medidas de trânsito e sinalização, enquanto as definições estruturais dependem das áreas de planejamento urbano.

Ao introduzir o tema da audiência, explicou que o debate estava concentrado na mobilidade urbana da região do Jardim das Nações, abrangendo a Rua Japão, Avenida Malásia,



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Rua Israel e Estrada do Guarujá, vias consideradas estratégicas por conectarem bairros, o centro da cidade e importantes rodovias. Afirmou que a intenção da reunião era contribuir para o futuro Plano de Mobilidade Urbana do município. Destacou que, a partir de 2025, a região passou a sofrer forte impacto com o aumento do tráfego de caminhões pesados provenientes da empresa Minermix, pertencente ao Grupo Base, que realiza extração de pedras britadas. Segundo ele, o bairro não foi originalmente planejado para suportar intenso fluxo de veículos de carga, tendo surgido como área predominantemente residencial e comercial. Reconheceu a importância econômica de empresas como Tintas Eucatex, Eucatex Madeira e da própria Minermix, por gerarem empregos e desenvolvimento, mas ponderou que o crescimento industrial precisa ser acompanhado por planejamento viário adequado.

O vereador ressaltou que a Estrada do Guarujá constitui o principal acesso ao Bairro Barnabé e lembrou que, quando o loteamento foi aprovado entre 2017 e 2020, não foi exigido do empreendedor a construção de um acesso próprio ao novo bairro. Criticou a ausência desse planejamento inicial, afirmando que posteriormente o município precisou recorrer a soluções paliativas. Recordou que, em 2023, durante a renovação da concessão ferroviária da empresa Rumo pelo Governo Federal, Salto recebeu uma contrapartida que possibilitou a construção da alça de acesso ao Barnabé, concebida também como parte de uma futura ligação com a região do Jardim Nair Maria. Defendeu que empreendimentos imobiliários devam oferecer contrapartidas prioritariamente voltadas à mobilidade urbana, principalmente diante da expansão prevista com milhares de novos lotes e veículos.

Na sequência, apresentou imagens demonstrando a execução das obras de acesso ao Barnabé, destacando que a estrutura inicial possuía boa qualidade construtiva, mas que atualmente o pavimento apresenta graves deteriorações devido ao intenso tráfego de carretas com aproximadamente 60 toneladas, carga muito superior à prevista para aquela via urbana. Exibiu também fotografias da construção da rotatória do Bairro Laguna em 2024, executada como contrapartida do Grupo Granova Prata, elogiando a robustez da obra. Em seguida, mostrou registros atuais da deterioração das vias e do afundamento do pavimento, atribuindo novamente o problema ao excesso de veículos pesados.

O vereador informou que apresentou requerimento solicitando ao Poder Executivo a contratação de empresa especializada para elaborar estudo técnico sobre as condições estruturais da ponte existente na região, demonstrando preocupação com a possibilidade de danos



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

estruturais e eventual comprometimento da ligação entre bairros. Também chamou atenção para a Rua Irã, mencionando rumores sobre a possibilidade de implantação de mão única, e solicitou esclarecimentos quanto à existência de estudos oficiais sobre essa proposta. Defendeu ainda a realização de recapeamento e melhoria da sinalização para aumentar a fluidez naquele trecho.

Ao abordar o cruzamento entre a Rua Japão e a Rua Marechal Deodoro, destacou que o semáforo atualmente opera apenas em modo intermitente, tornando o local um dos principais pontos de congestionamento da região. Enfatizou que o crescimento comercial da Rua Floriano Peixoto, impulsionado por supermercados, farmácias, padarias e outros estabelecimentos, intensificou significativamente o fluxo de veículos e pedestres, aumentando a necessidade de modernização do sistema semafórico. Recordou que, em prestação de contas anterior da Secretaria de Defesa Social, já havia sido mencionado estudo para modernização dos semáforos do município e defendeu prioridade para aquele cruzamento, diante da intensa circulação de idosos, estudantes e consumidores.

O vereador também destacou o trecho da Rua Japão em frente à Congregação Cristã no Brasil, onde ocorreu um acidente fatal, propondo a implantação de uma lombofaixa como medida de redução de velocidade. Em seguida, analisou o cruzamento entre a Rua Japão e a Rua Rússia, reconhecendo que apresenta funcionamento relativamente melhor, embora pudesse ser beneficiado futuramente por semáforos inteligentes capazes de ajustar automaticamente os tempos conforme o fluxo de veículos. Lembrou ainda que, em 2023, o trecho entre a Rua Rússia e a Avenida Nações Unidas recebeu recapeamento com recursos obtidos junto ao Governo do Estado por intermédio do deputado Rogério Nogueira, mas observou que o novo pavimento já apresenta sinais de desgaste em razão da circulação constante de caminhões pesados.

Na parte final da apresentação, propôs estudos para implantação de uma grande rotatória no cruzamento entre a Rua Japão, Avenida Malásia e Avenida Nações Unidas, argumentando que existe área disponível para essa solução e que o atual sistema semafórico não consegue distribuir adequadamente o fluxo de veículos. Defendeu também a construção de outra rotatória na ligação entre a Rua Malásia, Rua Israel e Rua Nove de Julho, reduzindo o percurso atualmente necessário para realizar retornos e melhorando a fluidez do trânsito. Reconheceu que parte da área pertence ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER), mas afirmou que isso não inviabiliza estudos técnicos para a intervenção.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Em resposta à apresentação, o secretário Nicolau Iusif Santarém reconheceu que não poderia responder sobre projetos estruturais ou planejamento urbano, pois essas atribuições pertencem a outras secretarias, esclarecendo que a Secretaria de Defesa Social atua apenas na execução das medidas relacionadas à sinalização e ao trânsito. Comprometeu-se, entretanto, a encaminhar todas as sugestões, cobranças e reivindicações apresentadas à Secretaria de Governo e colocou tanto ele quanto o diretor do Departamento de Trânsito, Rodrigo, à disposição para responder às questões de competência da pasta.

O vereador Rogério Pinheiro Filho, ao abordar especificamente a situação do Jardim das Nações, relatou ter recebido reclamações de moradores da Rua Santa Inês, no bairro Nova Era, nas proximidades da Rua José Maria Marques de Oliveira. Explicou que existe uma valeta no local que reduz significativamente a capacidade de passagem dos veículos, permitindo que apenas dois ou três automóveis atravessem quando o semáforo abre, gerando grandes congestionamentos no período da tarde. Também mencionou problemas observados na rotatória construída pelo Executivo naquela região para solucionar acúmulo de água, sugerindo que a intervenção ainda não apresenta os resultados esperados.

Prosseguindo, afirmou que o município necessita de um plano amplo de mobilidade urbana que contemple toda a cidade e não apenas o Jardim das Nações. Segundo o vereador, concentrar os debates apenas em uma região faz com que outros bairros continuem enfrentando problemas semelhantes sem receber soluções. Como sugestão, questionou ao secretário Nicolau sobre a possibilidade de restringir ou proibir o trânsito de caminhões pesados na região do Jardim das Nações, propondo que veículos oriundos de Indaiatuba ou destinados à região industrial utilizassem rotas alternativas, evitando atravessar aquele bairro. Ressaltou que não conhecia a viabilidade técnica da proposta, mas acreditava que ela poderia aliviar significativamente o trânsito local.

O vereador também observou que obras estruturais de grande porte dependem de recursos financeiros expressivos, motivo pelo qual defendeu a atuação conjunta dos representantes políticos na busca de verbas estaduais e federais. Destacou que as audiências públicas são importantes para promover o debate, mas ponderou que elas precisam ser acompanhadas por ações concretas do Executivo. Manifestou ainda sua frustração com a



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

ausência de algumas secretarias municipais na reunião, considerando que sua participação enriqueceria a discussão e possibilitaria respostas mais completas às demandas apresentadas.

Em resposta às considerações do vereador, o secretário Nicolau Iusif Santarém afirmou que a proposta de restrição ao tráfego de caminhões seria levada para análise técnica e seria tratada com seriedade. Contudo, esclareceu que uma eventual proibição dependeria da concordância de outros órgãos municipais e somente seria eficaz se acompanhada por fiscalização adequada. Informou que a Secretaria de Defesa Social trabalha para ampliar o quadro de agentes de trânsito por meio de futuro concurso público, medida que contribuiria para fortalecer a fiscalização e possibilitar a implementação de novas ações de controle viário.

A vereadora Luzia de Fátima Izidório Vidal relatou que apenas no trecho compreendido entre as ruas França e Floriano Peixoto ocorreram três mortes em menos de um ano, além de diversos acidentes envolvendo motociclistas, muitos dos quais sequer chegam ao conhecimento da população. Diante desse cenário, defendeu que o trecho entre a Rua França e a Rua Irã necessita urgentemente de maior fiscalização por parte dos órgãos de trânsito. Aproveitou a presença do secretário Nicolau para questionar sobre a necessidade de ampliação do número de agentes fiscalizadores, entendendo que o efetivo atual é insuficiente para atender à demanda existente.

Na sequência, comentou que moradores da Rua Irã relataram a possibilidade de implantação de mão única naquela via, demonstrando preocupação com a proposta. Segundo a vereadora, a alteração poderia agravar ainda mais os problemas de circulação na região. Recordou que, em outras audiências públicas, sugeriu a instalação de um semáforo entre a Rua Japão e a Rua Marechal Deodoro, proposta que anteriormente havia sido considerada inviável pelos técnicos. Contudo, após visitar novamente o local em razão de um recente acidente fatal envolvendo um motociclista, passou a defender que um semáforo logo após a ponte poderia organizar melhor o fluxo de veículos, permitindo passagem mais segura para quem trafega entre a Marechal Deodoro, a Rua Japão e a região das chácaras.

A vereadora informou que conversou com moradores da Rua Irã, os quais manifestaram posição contrária à implantação de mão única, argumentando que essa medida dificultaria o deslocamento de quem vem da Marechal Deodoro em direção aos bairros Marília, Barnabé e Santa Marta. Ressaltou que percorre frequentemente o Jardim das Nações e observa diariamente



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

os congestionamentos tanto no cruzamento da Rua Japão com a Marechal Deodoro quanto nos acessos provenientes da Rua Rússia e da Rua França, reforçando que a situação do trânsito tornou-se extremamente complicada.

Ao destacar a atuação parlamentar, afirmou que os vereadores são constantemente cobrados pela população e que, por essa razão, vem utilizando repetidamente a tribuna da Câmara para apresentar reivindicações relacionadas à Rua Japão, Rua Malásia e Rua Irã. Acrescentou ainda preocupação com a Rua Walter Nardini, onde, segundo ela, os motoristas passaram a desenvolver alta velocidade, aumentando os riscos de acidentes e exigindo medidas preventivas.

Na parte final de sua fala, ampliou o debate para os impactos futuros provocados pela instalação de um novo empreendimento comercial do Grupo Muffato entre a Avenida Nações Unidas e a Rua Nove de Julho. Segundo a vereadora, a região já enfrenta congestionamentos intensos nos horários de pico e tende a apresentar problemas ainda maiores após a inauguração do novo estabelecimento. Diante desse cenário, questionou quais providências serão adotadas para organizar o trânsito nas avenidas Nações Unidas e Nove de Julho, defendendo que o Executivo atue conjuntamente com o Legislativo para encontrar soluções efetivas para toda a região.

Em resposta às colocações da vereadora, o secretário Nicolau Iusif Santarém esclareceu que, quando anteriormente mencionou a inviabilidade de implantação de um semáforo na Rua Japão, essa avaliação havia sido baseada em parecer técnico do Departamento de Trânsito, e não em opinião pessoal. Informou que o diretor Rodrigo poderia fornecer esclarecimentos mais detalhados sobre a questão. Em relação ao novo empreendimento comercial em implantação na região, explicou que a Secretaria de Defesa Social não participa das negociações referentes às contrapartidas exigidas dos empreendedores, assunto que compete a outras secretarias municipais.

O vereador Edival Pereira Rosa sugeriu que, em futuras reuniões públicas promovidas pela comissão, também fosse incluída a discussão sobre os problemas de trânsito da Rua Marechal Deodoro e da Rua Floriano Peixoto, considerando que há muitos anos os moradores da região reivindicam melhorias nesse importante corredor de acesso entre o centro da cidade, o Jardim das Nações e outros bairros.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Ao tratar especificamente do Jardim das Nações, destacou que reside na região há mais de quarenta anos e conhece profundamente a realidade enfrentada pelos moradores. Concordou com as observações feitas anteriormente pelo vereador Edemilson sobre as condições da ponte localizada no acesso ao bairro e revelou preocupação adicional com o surgimento de rachaduras nas duas extremidades da estrutura. Informou que já apresentou indicações, requerimentos e ofícios ao Poder Executivo solicitando providências, mas que, até aquele momento, havia recebido apenas respostas informando que a situação estava sendo analisada, sem que medidas concretas fossem adotadas.

Demonstrando preocupação com a segurança da população, afirmou temer que, caso nenhuma intervenção seja realizada, a ponte possa futuramente ser interditada em razão do agravamento de suas condições estruturais. Alertou que essa situação provocaria graves impactos na mobilidade urbana, uma vez que a região já enfrenta intenso congestionamento e poucas alternativas de acesso. Reforçou que frequentemente utiliza a tribuna da Câmara para denunciar o sofrimento enfrentado pelos moradores da Rua Japão, afirmando que a convivência diária com o trânsito intenso e os congestionamentos tem comprometido significativamente a qualidade de vida da população local.

O vereador recordou que, durante a gestão anterior, participou de diversas reuniões nas quais foi discutida a construção de uma nova ligação viária destinada a desviar o tráfego pesado da Rua Japão, criando uma nova ponte e um novo acesso em direção ao bairro Pirai. Reconheceu que atualmente o município enfrenta limitações financeiras, mas ponderou que a falta de recursos não pode servir de justificativa permanente para a ausência de planejamento urbano. Nesse contexto, criticou a demora na apresentação da revisão do Plano Diretor, lembrando que um projeto havia sido protocolado ao final da legislatura anterior, posteriormente retirado pelo atual prefeito para ajustes, mas que, após um ano e sete meses de governo, ainda não havia retornado para apreciação da Câmara Municipal.

Ampliando a discussão, chamou atenção para outros pontos críticos do trânsito municipal, como o acesso ao bairro São Judas, onde o congestionamento nos horários de pico já alcança a Rodovia SP-75, representando risco elevado de acidentes. Como sugestão, defendeu a substituição do semáforo existente naquela região por uma rotatória, entendendo que essa



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

solução proporcionaria maior fluidez aos veículos que seguem em direção aos bairros, reduzindo filas e melhorando a segurança viária.

Voltando ao Jardim das Nações, manifestou-se contrário à possibilidade de transformar a Rua Irã em mão única, argumentando que existem alternativas mais eficientes para desafogar o trânsito. Propôs a abertura da ligação entre as ruas Irã e Índia, permitindo acesso à Rua Argélia e distribuindo melhor o fluxo de veículos. Segundo o vereador, essa intervenção teria custo relativamente baixo, pois o espaço já existe no planejamento urbano da região e poderia inclusive favorecer futuros empreendimentos imobiliários.

Em seguida, o presidente da reunião, vereador Clayton Aparecido dos Santos, complementou a manifestação do vereador Edival ao recordar uma preocupação frequentemente mencionada pelos moradores sobre a capacidade estrutural da ponte da Rua Japão. Relatou que circula a informação de que a estrutura não suportaria a aplicação de uma nova camada de recapeamento asfáltico devido ao peso adicional, motivo pelo qual solicitou esclarecimentos técnicos ao secretário Nicolau, lamentando novamente a ausência da Secretaria de Desenvolvimento Urbano.

O vereador Antônio Moreira Sobrinho iniciou sua manifestação afirmando que o município de Salto perdeu uma importante oportunidade de planejar adequadamente seu crescimento urbano. Segundo ele, os Planos Diretores elaborados em 2006 e 2019 deixaram de prever a implantação de avenidas com vias marginais capazes de separar o tráfego local do tráfego de passagem, situação que hoje compromete seriamente a mobilidade da cidade. Explicou que as principais avenidas municipais concentram simultaneamente acesso ao comércio, aos bairros e ao trânsito de passagem, provocando congestionamentos constantes e reduzindo significativamente a fluidez do sistema viário.

Prosseguindo sua análise, observou que atualmente não existe em Salto uma avenida que desempenhe plenamente essa função estrutural, justamente porque os projetos urbanísticos não reservaram espaço suficiente para implantação de marginais. Recordou que, durante discussões realizadas em 2022 ou 2023 sobre uma possível revisão do Plano Diretor, acompanhou estudos que previam a criação de um parque industrial e de novas ligações viárias destinadas a retirar o tráfego de caminhões do centro da cidade e dos bairros. Contudo, lamentou que essas propostas tenham enfrentado resistência de empreendedores imobiliários.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

O vereador criticou a postura dos empreendedores, mencionando que muitos sequer aceitam ceder pequenas áreas para ampliação de calçadas, o que, em sua avaliação, demonstra ainda maior dificuldade para obtenção de espaço destinado à construção de vias marginais ou novas avenidas. Na sua visão, o município acaba adaptando seu planejamento aos interesses privados, quando deveria ocorrer exatamente o contrário, priorizando o interesse coletivo e a organização urbana.

Ao abordar novamente o Jardim das Nações, destacou que todas as avenidas da cidade acabam direcionando o fluxo de veículos para a Rodovia SP-75 e para a Rodovia Dom Gabriel, fazendo com que caminhões pesados inevitavelmente atravessem bairros residenciais como a Rua Japão. Ressaltou que, naquele trecho, circulam caminhões carregados com até setenta toneladas, situação extremamente preocupante devido à inclinação da via e ao risco de perda de controle dos veículos caso sejam obrigados a parar em um eventual semáforo.

Na sequência, lembrou que o Plano Diretor prevê a construção de uma nova avenida passando pela região do Lago do Português e do Jardim Nair Maria, criando alternativa para retirar o tráfego pesado do Jardim das Nações. Diante disso, questionou por que o Poder Executivo não busca parcerias diretamente com as empresas responsáveis pela movimentação dos caminhões, propondo que esses empreendedores contribuam financeiramente para a construção dessa nova ligação viária. Argumentou que, embora a Prefeitura alegue falta de recursos, as empresas beneficiadas pela infraestrutura possuem capacidade econômica para colaborar com a solução.

Finalizando sua manifestação, reafirmou que as dificuldades enfrentadas atualmente decorrem da ausência de planejamento adequado nas revisões anteriores do Plano Diretor. Segundo o vereador, não houve distinção clara entre as funções de ruas, avenidas e vias marginais, fazendo com que a Rua Japão passasse a desempenhar simultaneamente o papel de corredor de tráfego pesado, avenida comercial e via de acesso aos bairros, condição que considera insustentável e de difícil solução dentro da configuração urbana atual.

Em resposta às colocações do vereador, o secretário Nicolau Iusif Santarém concordou com a importância do planejamento e da união entre os órgãos públicos, afirmando compartilhar das observações apresentadas. Entretanto, reiterou que as questões relacionadas ao planejamento urbano, aos projetos estruturais e às decisões políticas pertencem à competência de outras



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

secretarias municipais, enquanto a Secretaria de Defesa Social atua apenas na sinalização e na organização do trânsito após a execução das obras de infraestrutura.

O vereador Michel Oliveira Rodrigues da Silva observou que a Secretaria de Defesa Social possui atuação predominantemente voltada à segurança pública e que a discussão da mobilidade urbana exige uma abordagem técnica muito mais ampla. Explicou que mobilidade urbana não se limita à construção de ruas ou à instalação de sinalização de trânsito, mas envolve planejamento integrado para transporte público, motocicletas, ciclovias, pedestres, drenagem urbana, áreas verdes e toda a infraestrutura necessária para o deslocamento seguro da população. Na sua avaliação, esse planejamento nunca foi efetivamente realizado em Salto.

Prosseguindo, afirmou que o desenvolvimento urbano da cidade tem sido conduzido historicamente pelos interesses dos empreendedores imobiliários, fazendo referência às conclusões da Comissão Especial de Inquérito dos Empreendimentos Imobiliários. Segundo ele, essa influência resultou em uma cidade mal planejada, com ruas estreitas e infraestrutura insuficiente para suportar o crescimento populacional.

Como exemplo concreto da atuação parlamentar, apresentou informações sobre sua própria atividade legislativa relacionada ao Jardim das Nações, informando que somente no ano anterior havia protocolado dez proposições e cinco ofícios tratando dos problemas da Rua Japão e da Rua Noruega. Aproveitou para ampliar o debate, relatando um acidente ocorrido recentemente na Rua Noruega, via que, segundo ele, deixou de comportar o atual volume de veículos após a construção de aproximadamente seiscentos apartamentos na região inferior do Jardim das Nações. Defendeu que a rua passe a operar em mão única e receba dispositivos de redução de velocidade, afirmando que essa reivindicação já havia sido apresentada anteriormente à Secretaria competente.

Encerrando sua fala, dirigiu um questionamento ao secretário Nicolau sobre a estrutura técnica da Secretaria de Defesa Social, perguntando quais profissionais são responsáveis pelos estudos de trânsito no município. Também questionou a situação da ponte do Jardim das Nações, lembrando que, em resposta anterior enviada pela Prefeitura, havia sido informado que não existia laudo técnico sobre sua condição estrutural, apenas uma inspeção visual realizada pela administração. Para o vereador, esse tipo de procedimento evidencia a fragilidade do planejamento e da gestão da mobilidade urbana no município.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Em resposta, o secretário Nicolau Iusif Santarém informou que os estudos técnicos atualmente são realizados pelo diretor do Departamento de Trânsito, Rodrigo, e por um engenheiro concursado que exerce funções equivalentes às de engenheiro de trânsito, embora sua formação não seja especificamente nessa área. Ressaltou que esses são os profissionais tecnicamente habilitados para elaborar pareceres e orientar as decisões da secretaria.

A vereadora Graziela Costa Leite manifestou concordância com a necessidade de o município contar com um engenheiro de trânsito permanente em seu quadro técnico, entendendo que essa medida seria mais eficiente do que contratar estudos isolados sem continuidade. Segundo ela, o crescimento populacional e econômico da cidade exige planejamento constante e profissionais especializados para orientar as futuras intervenções.

Prosseguindo sua análise, destacou que a região do Jardim das Nações passou por intensa transformação nos últimos anos em razão da expansão de empresas de grande porte, como a Rumo, a Eucatex e o Supermercado São Roque, além da construção de novos empreendimentos habitacionais. Ressaltou que esse crescimento aumentou significativamente o fluxo de veículos de passeio, caminhões de abastecimento e transporte de cargas, tornando indispensável a revisão da infraestrutura viária.

Entre os problemas observados, chamou atenção para o semáforo localizado na região da Rua Japão, que permanece operando em sinal amarelo intermitente. Questionou o motivo pelo qual o equipamento não funciona normalmente e afirmou conhecer diversas pessoas que sofreram acidentes naquele cruzamento. Também defendeu a criação de rotas alternativas para veículos pesados e sugeriu que o Poder Público convoque uma reunião envolvendo empresários, representantes da Prefeitura e membros da Câmara Municipal para discutir conjuntamente soluções para a mobilidade daquela região.

A vereadora propôs que esse grupo avalie medidas como restrição de horários para circulação de caminhões, criação de novos acessos viários e análise técnica da capacidade estrutural da ponte utilizada pelos veículos pesados. Destacou que todas essas decisões precisam ser fundamentadas em estudos técnicos consistentes, conciliando desenvolvimento econômico com segurança viária.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Ao abordar o crescimento industrial do município, afirmou que Salto necessita preservar sua capacidade de atrair empresas, uma vez que a geração de empregos qualificados depende da expansão da atividade econômica. Ressaltou que empresas como a Eucatex representam importante fonte de desenvolvimento para o município, mas que o crescimento empresarial deve ocorrer acompanhado de investimentos em infraestrutura, evitando prejuízos aos moradores.

Na parte final de sua fala, defendeu que a sinalização viária seja tratada como prioridade imediata pelo Poder Executivo, principalmente em locais onde já ocorreram acidentes graves ou fatais. Recordou que diversos acidentes aconteceram na rotatória de acesso ao Barnabé e citou o caso do jovem filho de Joyce, que perdeu a vida em um acidente de motocicleta cuja família atribui, entre outros fatores, à deficiência da sinalização existente. Segundo a vereadora, cabe ao município adotar todas as medidas possíveis para reduzir a ocorrência de acidentes e melhorar a segurança no trânsito. Finalizou ressaltando que suas observações não constituíam críticas pessoais ao secretário, mas sim uma contribuição para que o debate resultasse em soluções concretas para a cidade.

Em resposta, o secretário Nicolau Iusif Santarém afirmou compreender perfeitamente o caráter colaborativo das observações apresentadas e reiterou que a população possui pleno direito de reivindicar melhorias. Concordou com a colocação do vereador Michel de que mobilidade urbana é um conceito muito mais amplo do que a simples circulação de veículos, abrangendo também pedestres, ciclistas, motociclistas, transporte coletivo e toda a infraestrutura necessária ao deslocamento seguro das pessoas. Reafirmou que a Secretaria de Defesa Social permanece à disposição para participar de reuniões com empresários e colaborar na busca de soluções, mas esclareceu novamente que o planejamento urbano e a definição de grandes obras pertencem à competência de outras secretarias municipais, cabendo à sua pasta atuar principalmente na organização e sinalização do trânsito após a execução das intervenções estruturais.

Na sequência, o diretor do Departamento de Trânsito, Rodrigo, complementou as respostas técnicas. Explicou que a implantação ou alteração de qualquer sistema semafórico exige obrigatoriamente estudos técnicos completos e responsabilidade formal do engenheiro responsável pelo projeto. Informou que, no caso específico do semáforo citado na Rua Japão,



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

houve apenas uma contagem inicial de veículos, mas o processo técnico necessário para sua efetiva implantação nunca foi concluído. Acrescentou que diversos outros pontos da cidade também possuem estudos inacabados.

Rodrigo explicou ainda que Salto experimentou crescimento acelerado de sua frota, passando de aproximadamente sessenta mil veículos para cerca de noventa e cinco mil veículos registrados em apenas dez anos, reduzindo significativamente a vida útil dos projetos de trânsito anteriormente implantados. Informou que a Prefeitura pretende contratar empresa especializada para realizar nova contagem veicular e reprogramar todo o parque semafórico do município, atualizando programações que permanecem praticamente inalteradas desde 2011. Ressaltou, contudo, que essa modernização não eliminará todos os problemas, mas deverá proporcionar maior fluidez ao trânsito.

Durante os esclarecimentos, surgiram questionamentos dos vereadores sobre a situação do semáforo da Rua Japão. O vereador Clayton perguntou por que o equipamento não poderia ser removido caso não existisse estudo técnico para sua utilização, enquanto o vereador Edival questionou se o equipamento estaria instalado apenas simbolicamente. Em resposta, Rodrigo explicou que o semáforo permanece operando em modo intermitente como dispositivo de advertência. Segundo ele, caso fosse colocado em funcionamento nas condições atuais, poderia gerar riscos ainda maiores, especialmente devido ao aclave existente na via e à circulação constante de carretas com aproximadamente setenta toneladas, que teriam grande dificuldade para retomar a marcha após uma parada obrigatória, sobretudo em dias de chuva ou baixa aderência. Ressaltou que somente um estudo técnico aprofundado poderá definir a solução mais segura para aquele cruzamento.

O vereador Arildo Guadagnini iniciou sua manifestação fazendo um resgate histórico da evolução do trânsito em Salto. Recordou que, aproximadamente vinte anos antes, todo o tráfego de caminhões e veículos pesados utilizava a Rua Nove de Julho, acessava a Avenida dos Trabalhadores, seguia pela Rua Marechal Deodoro e retornava em direção às rodovias. Explicou que, após a construção da ponte da Rua Japão, esse fluxo foi transferido para o Jardim das Nações, solução que, à época, atendeu adequadamente às necessidades do município, que possuía população significativamente menor e volume reduzido de veículos.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Segundo o vereador, durante aproximadamente dez anos o sistema funcionou de forma satisfatória. Entretanto, com o crescimento da cidade e o aumento do tráfego pesado, especialmente de caminhões de grande porte, a estrutura passou a apresentar limitações que hoje se refletem nos congestionamentos e nos problemas discutidos durante a audiência pública.

Após ouvir todas as propostas apresentadas pelos vereadores, Arildo afirmou que, em sua avaliação, nenhuma medida pontual será suficiente para solucionar definitivamente a situação do Jardim das Nações. Defendeu que a única alternativa capaz de resolver o problema consiste na construção da nova avenida prevista atrás do Jardim dos Ipês, acompanhada da implantação de uma nova ponte sobre o Rio Jundiá, criando uma rota alternativa para retirar o tráfego pesado da Rua Japão.

O vereador estimou que uma obra dessa magnitude exigirá investimento elevado, mencionando valores aproximados da ordem de dezenas de milhões de reais. Ainda assim, argumentou que esse debate deve servir como ponto de partida para mobilizar esforços políticos e buscar os recursos necessários junto aos governos estadual e federal.

Concluiu afirmando que, caso essa nova ligação viária não seja construída, os vereadores continuarão discutindo exatamente os mesmos problemas nos anos seguintes, pois as intervenções pontuais poderão apenas amenizar temporariamente os impactos, sem eliminar a principal causa da sobrecarga viária na região.

Em resposta inicial à manifestação do vereador, o secretário Nicolau Iusif Santarém concordou que o Bairro Jardim das Nações foi originalmente concebido com ruas locais estreitas, incompatíveis com o intenso fluxo de caminhões observado atualmente, reforçando que a ausência de planejamento de longo prazo contribuiu para a situação enfrentada pelo município.

Dando continuidade aos debates, o secretário Nicolau Iusif Santarém respondeu às considerações apresentadas pelo vereador Arildo Guadagnini, reconhecendo que os problemas enfrentados pelo Jardim das Nações são consequência direta do crescimento da cidade sem o correspondente planejamento da infraestrutura viária. Concordou que a construção de uma nova ligação entre o Jardim dos Ipês, o Jardim Nair Maria e outras regiões do município representa uma alternativa importante para retirar o fluxo de caminhões da Rua Japão, mas ponderou que



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

se trata de uma obra de grande porte, dependente de elevado investimento financeiro e de decisões que extrapolam a competência da Secretaria de Defesa Social.

Também destacou que a Secretaria de Defesa Social vem trabalhando para aperfeiçoar a gestão do trânsito, mencionando a futura contratação de empresa especializada para atualização dos estudos semaforicos, a realização de nova contagem volumétrica de veículos, a revisão da programação dos semáforos existentes e a ampliação da equipe técnica responsável pelos estudos de engenharia de tráfego. Segundo ele, essas medidas não resolverão, por si sós, os problemas estruturais da mobilidade urbana, mas contribuirão para melhorar a organização do trânsito enquanto soluções de maior porte não são implementadas.

Ao longo de sua resposta, reforçou diversas vezes que a mobilidade urbana depende da integração entre diferentes secretarias e do comprometimento de toda a administração municipal. Destacou que nenhuma secretaria consegue solucionar isoladamente problemas dessa complexidade e que o diálogo promovido pela Câmara Municipal é importante justamente para reunir as demandas da população e encaminhá-las aos setores responsáveis.

Após o encerramento das manifestações dos vereadores, o presidente abriu espaço para a participação do público presente, concedendo a palavra ao primeiro cidadão inscrito, identificado durante a reunião como Sr. Jardim. O participante iniciou sua fala agradecendo a oportunidade de participar pela primeira vez de uma reunião pública da Câmara Municipal e elogiou o ambiente de respeito e harmonia entre os vereadores, afirmando ter ficado satisfeito com a condução dos trabalhos e manifestando o desejo de participar de outras reuniões futuras.

Em seguida, concentrou sua manifestação na realidade vivida pelos moradores da Rua Japão. Ressaltou que a via não deve ser tratada como uma rodovia, mas sim como uma rua residencial, com casas em ambos os lados, onde vivem famílias diariamente expostas aos riscos provocados pelo intenso fluxo de veículos pesados. Segundo ele, em determinados horários torna-se praticamente impossível retirar um veículo da garagem devido ao grande volume de trânsito, criando situação permanente de insegurança para os moradores.

O cidadão afirmou acreditar que existem soluções capazes de minimizar os problemas enfrentados pela população, mesmo reconhecendo que seria inviável eliminar completamente o tráfego na Rua Japão. Defendeu que medidas simples poderiam reduzir significativamente os



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

riscos existentes e classificou a situação da via como uma verdadeira calamidade pública. Relatou experiências pessoais, informando que perdeu cinco cães atropelados em razão da velocidade e da intensidade do trânsito de caminhões, fato que utilizou como exemplo da gravidade da situação enfrentada diariamente pelos moradores. Acrescentou que considera um verdadeiro milagre não terem ocorrido ainda mais acidentes fatais no local, diante das condições atuais de circulação.

Na parte final de sua manifestação, declarou concordar com a proposta apresentada durante a audiência para construção de uma nova ligação viária, comparando-a a um "rodoanel" que permitiria retirar o tráfego pesado da Rua Japão. Reconheceu, entretanto, que uma obra dessa magnitude demandará tempo para ser executada e, por isso, pediu que o Poder Público implemente ao menos medidas imediatas para reduzir os impactos enfrentados pelos moradores. Finalizou elogiando novamente a postura dos vereadores, afirmando perceber espírito de união entre eles e demonstrando esperança de que a reunião produza resultados concretos para a população do bairro.

Em resposta à manifestação, o secretário Nicolau Iusif Santarém afirmou que o cidadão estava "coberto de razões", reconhecendo a legitimidade das preocupações apresentadas. Informou que a sugestão seria analisada juntamente com o subsecretário de Governo e que a administração estudaria a viabilidade de sua implantação, desde que tecnicamente possível. O presidente da reunião também agradeceu a participação do morador, destacando que ele seria sempre bem-vindo às futuras reuniões promovidas pela Câmara Municipal.

Na sequência, a cidadã Rubi observou, contudo, que durante toda a reunião foram apresentados diversos problemas relacionados à mobilidade urbana, mas poucas soluções efetivas haviam sido discutidas. Defendeu que qualquer solução para os problemas estruturais do município depende, necessariamente, da obtenção de recursos financeiros suficientes para realização das obras necessárias.

Prosseguindo sua fala, afirmou que Salto necessita ampliar sua capacidade de captar investimentos estaduais e federais, sustentando que a cidade carece de representantes políticos com maior força para obter recursos destinados às obras de infraestrutura. Em tom crítico, observou que diversos parlamentares de outras cidades procuram Salto apenas em períodos eleitorais para buscar votos, sem posteriormente contribuir para o desenvolvimento do



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

município. Defendeu que a cidade precisa fortalecer sua representatividade política para conquistar investimentos compatíveis com suas necessidades.

O terceiro cidadão afirmou que, embora a Rua Japão, a Rua Israel e a Avenida Malásia concentrem grande parte das discussões, os problemas de mobilidade atingem praticamente toda a cidade, sendo, contudo, mais graves na região do Jardim das Nações. Relatou que, na semana anterior à reunião, esteve reunido com o subsecretário de Governo acompanhado do síndico do Condomínio Solar das Araras, justamente para discutir os problemas daquela região. Informou que ambos foram bem recebidos e aproveitou a oportunidade para agradecer publicamente ao subsecretário e ao secretário Nicolau pela disposição em ouvir as reivindicações da população.

Apesar de reconhecer que existe abertura por parte da administração para receber os moradores e dialogar sobre o tema, afirmou que o problema da mobilidade urbana é muito mais amplo e complexo do que aparenta. Ressaltou que o Departamento de Trânsito, representado pelo diretor Rodrigo, enfrenta dificuldades há muitos anos tentando encontrar soluções para o trânsito do município, mas ponderou que a dimensão dos desafios exige medidas estruturantes e não apenas intervenções pontuais. Segundo ele, embora a limitação de recursos financeiros seja um dos principais obstáculos enfrentados pelo município, é necessário que as soluções sejam planejadas de forma abrangente e integrada.

Ao comentar propostas discutidas durante a audiência, destacou a sugestão apresentada pelo vereador Rogério de restringir a circulação de caminhões na Rua Japão. Reconheceu que a medida poderia aliviar o trânsito naquele ponto específico, mas alertou que a simples proibição poderia transferir o problema para outras regiões da cidade, uma vez que Salto ainda não possui infraestrutura suficiente para absorver o intenso fluxo de caminhões e automóveis decorrente do crescimento econômico e da instalação de empresas geradoras de emprego. Para o cidadão, qualquer solução deve considerar o funcionamento do sistema viário como um todo, evitando que uma intervenção localizada produza novos gargalos em outros bairros.

Na sequência, apresentou como principal sugestão a elaboração de um planejamento estruturado por meio do Plano de Mobilidade Urbana. Defendeu que a Prefeitura desenvolva um projeto abrangente para toda a região do Jardim das Nações, mencionando a possibilidade de implantação de uma nova alça de acesso ligando a Avenida Malásia às demais vias da região, bem como a construção da via perimetral debatida durante a reunião. Reconheceu que todas



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

essas obras exigem investimentos elevados, mas afirmou que o primeiro passo deve ser a definição de um projeto técnico consistente, capaz de orientar posteriormente a busca de recursos junto ao Governo Federal, por meio do Novo PAC, e junto a deputados estaduais e federais. Ressaltou que o mais importante é que daquela reunião resulte um planejamento completo para toda a região, evitando que a solução de um único ponto apenas transfira os congestionamentos para outras partes da cidade.

Nas considerações finais, o vereador Edemilson Pereira dos Santos agradeceu a presença de todos os participantes, destacando as contribuições apresentadas pelos cidadãos Lucas, Rubi, Nivaldo e Sebastião, além dos demais moradores presentes. Ressaltou que todas as manifestações demonstraram a preocupação comum da população com os problemas enfrentados na região do Jardim das Nações e evidenciaram a necessidade de soluções estruturais para a mobilidade urbana.

Prosseguindo, lamentou novamente a ausência da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, afirmando que esperava que a pasta apresentasse informações sobre o projeto da via perimetral destinada a interligar a região do Jardim dos Ipês, Jardim Nair Maria e o acesso em direção a Indaiatuba. Segundo o vereador, essa ligação viária representa a principal alternativa para retirar o fluxo de caminhões da Rua Japão, entendimento que, conforme observou, foi compartilhado por praticamente todos os vereadores presentes, além do próprio secretário Nicolau e do diretor Rodrigo.

Ao concluir sua fala, afirmou que, independentemente do valor necessário para a obra, estimado entre cinquenta e oitenta milhões de reais, o município precisa iniciar efetivamente esse processo e dar continuidade aos estudos e projetos já desenvolvidos entre 2023 e 2024. Defendeu que o planejamento elaborado na gestão anterior tenha prosseguimento, evitando a interrupção de ações importantes para a solução definitiva da mobilidade urbana na região.

Após o encerramento das considerações finais do vereador Edemilson, foi concedida excepcionalmente a palavra à outra cidadã, que agradeceu pela oportunidade de participar da audiência e manifestou satisfação em acompanhar os debates promovidos pela Câmara Municipal. Observou que muitos moradores deixam de participar de reuniões como aquela e acabam perdendo a oportunidade de acompanhar discussões relevantes para o município.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Durante sua manifestação, comentou a fala do secretário Nicolau sobre as causas dos acidentes de trânsito, afirmando concordar que grande parte deles decorre da imprudência dos próprios condutores. Contudo, ressaltou que existem situações nas quais a ausência de intervenções do Poder Público também contribui para a permanência dos riscos. Como exemplo, relembrou um acidente fatal ocorrido em 2023 na Rua Walter Nardelli, no qual uma mãe perdeu a vida durante a madrugada de um sábado. Destacou que, passados aproximadamente três anos desde o ocorrido, nenhuma solução efetiva foi implementada no local.

A cidadã afirmou que considera muito importante a realização de reuniões públicas e a apresentação de propostas, mas enfatizou que a população espera principalmente a execução das medidas discutidas. Segundo ela, os moradores estão cansados de ouvir promessas que não se transformam em ações concretas. Finalizou desejando que Deus conceda sabedoria às autoridades municipais para que as soluções debatidas sejam efetivamente implementadas, destacando que quem mais se beneficiará será a própria população.

Em suas considerações finais, o secretário Nicolau Iusif Santarém afirmou que a audiência pública foi extremamente produtiva e destacou que recebeu, ao longo da reunião, orientações, sugestões, reivindicações e contribuições importantes tanto dos vereadores quanto da população. Informou que já havia solicitado que toda a discussão fosse formalmente encaminhada à Prefeitura para conhecimento das demais secretarias municipais, permitindo que cada uma delas se manifeste sobre os assuntos relacionados às respectivas competências.

Também agradeceu a expressiva participação popular, ressaltando que a presença dos cidadãos demonstra o interesse da comunidade pelas decisões relacionadas à mobilidade urbana. Enfatizou que a população é a principal interessada nas políticas públicas e, por isso, deve participar ativamente dos debates e da vida política do município. Finalizou parabenizando iniciativas que incentivam maior participação da sociedade na política, entendendo que a diversidade de representantes fortalece o processo democrático e contribui para a construção de melhores políticas públicas.

Na sequência, o subsecretário de Relações Institucionais, Governo e Federativas, Raisuli Hudson Ferraz da Silva, cumprimentou os vereadores em nome do presidente da reunião e parabenizou o vereador Edemilson Pereira dos Santos pela iniciativa de convocar a audiência



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

pública. Inicialmente pediu desculpas pelo atraso em razão de compromissos anteriores, explicando que, apesar da agenda, considerou importante comparecer para representar o Poder Executivo.

Esclareceu que a ausência da secretária de Desenvolvimento Urbano não significava falta de interesse do Executivo pelo tema. Informou que o secretário de Governo solicitou que o secretário Nicolau representasse oficialmente a administração municipal na audiência para tratar dos aspectos técnicos relacionados ao trânsito. Acrescentou que o prefeito Geraldo Garcia acompanha de perto as discussões sobre mobilidade urbana e tem determinado a realização de estudos voltados à elaboração de um planejamento abrangente para a cidade.

Reconheceu conhecer pessoalmente os problemas enfrentados pelos moradores da Rua Japão, afirmando que passa diariamente pela região e compreende o sofrimento da população. Ressaltou, contudo, que o Executivo ainda não dispõe de um projeto definitivo para apresentar, razão pela qual considerou que a principal contribuição da audiência consiste justamente em fornecer subsídios para os estudos atualmente em desenvolvimento pela equipe técnica da Prefeitura.

Prosseguindo, afirmou que a preocupação do governo não se limita ao Jardim das Nações, mas abrange toda a cidade, mencionando também os problemas existentes na região noroeste e em outros bairros impactados pelo crescimento populacional e pela implantação de novos empreendimentos. Segundo ele, todas as sugestões, críticas e observações apresentadas pelos vereadores e pela população serão encaminhadas ao Executivo e analisadas cuidadosamente para eventual incorporação ao planejamento em elaboração.

Encerrando sua manifestação, reafirmou que o governo municipal permanece à disposição da Câmara e da população para discutir o tema e declarou estar confiante de que, em futuro próximo, será possível apresentar oficialmente um estudo completo sobre a mobilidade urbana de Salto, contemplando não apenas a Rua Japão, mas todo o município. Finalizou reiterando que o prefeito acompanha atentamente essa pauta e que o Executivo continuará trabalhando para construir soluções estruturais capazes de melhorar a mobilidade urbana e a qualidade de vida da população.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

As manifestações encaminhadas por meio do formulário disponível no site da Câmara Municipal apontam, de forma recorrente, a ausência de fiscalização de trânsito nas vias do Bairro Planalto e seu entorno. Os relatos destacam que veículos pesados, como ônibus, bitrens e treminhões, utilizam ruas internas do bairro, especialmente as ruas Paquistão e Camboja, para desviar do trânsito intenso e do semáforo existente na Rua Japão com a Avenida Nações Unidas. Segundo os moradores, essas vias não possuem estrutura adequada para suportar o tráfego constante de veículos de grande porte.

Outro ponto amplamente mencionado refere-se ao excesso de velocidade na Avenida Nações Unidas. Os participantes relatam que a via não conta com dispositivos de redução de velocidade, como lombadas e radares, tampouco fiscalização efetiva, o que contribui para a ocorrência frequente de acidentes e aumenta a sensação de insegurança entre moradores, comerciantes e usuários da região.

As manifestações também registram que o tráfego de carretas e veículos com excesso de peso tem provocado danos à infraestrutura urbana, incluindo deterioração do pavimento, calçadas, placas de sinalização e interferências na rede aérea, em razão de fios baixos e pendurados em diversos pontos. Durante o período de colheita da cana-de-açúcar, o fluxo de treminhões intensifica ainda mais esses problemas e amplia os riscos de acidentes.

Além das críticas à situação atual, os participantes demonstram insatisfação com a falta de providências do Poder Público. Segundo os relatos, em gestões anteriores e na atual, vereadores, vice-prefeito e prefeito já realizaram visitas ao local, ouvindo moradores, registrando a situação por meio de fotografias e filmagens, porém as demandas permanecem sem solução efetiva.

Como alternativa para reduzir o fluxo de passagem pela Rua Japão e pelas vias do Bairro Planalto, foi sugerida a implantação de um novo acesso viário, com a construção de uma ponte sobre o Rio Jundiá, nas proximidades do Pesqueiro do Português, interligando a região à Avenida Nações Unidas, próximo à fábrica da IPE. Na avaliação dos participantes, essa intervenção permitiria retirar o tráfego de passagem do interior dos bairros, direcionando os veículos para um acesso mais adequado e seguro.

ENCAMINHAMENTOS FINAIS



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Indicamos ao Poder Executivo municipal que realize estudo técnico para implantação de medidas efetivas de restrição ou disciplinamento da circulação de caminhões, bitrens, treminhões e demais veículos pesados nas ruas residenciais do Jardim das Nações e do Bairro Planalto, especialmente nas ruas Paquistão e Camboja, estabelecendo rotas preferenciais compatíveis com a capacidade da malha viária.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que intensifique a fiscalização de trânsito na Rua Japão, Avenida Nações Unidas, Rua Paquistão, Rua Camboja e demais vias da região, com atuação permanente dos agentes de trânsito para coibir excesso de velocidade, circulação irregular de veículos pesados e demais infrações recorrentes.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que realize estudo técnico para implantação de dispositivos de redução de velocidade nos trechos da Avenida Nações Unidas apontados pela população como críticos, avaliando a instalação de radares, lombadas eletrônicas, travessias elevadas ou outros mecanismos compatíveis com as normas de trânsito.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que execute manutenção corretiva e preventiva do pavimento das vias impactadas pelo intenso tráfego de caminhões, priorizando os trechos que apresentam afundamentos, deformações e desgaste prematuro em decorrência da circulação de veículos com elevado peso.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que promova inspeção e reforço da sinalização horizontal e vertical em toda a região do Jardim das Nações e Bairro Planalto, substituindo placas danificadas e reforçando a sinalização nos cruzamentos com maior índice de acidentes.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que realize vistoria na rede aérea existente ao longo das rotas utilizadas por veículos pesados, promovendo, em conjunto com as concessionárias responsáveis, a regularização da altura de fios e cabos que apresentam risco de rompimento ou interferência com caminhões de grande porte.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que desenvolva plano operacional específico para o período da safra da cana-de-açúcar, considerando o aumento do fluxo de treminhões, com



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

medidas temporárias de fiscalização, orientação do tráfego e monitoramento das vias mais afetadas.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que elabore estudo técnico sobre os impactos estruturais provocados pela circulação contínua de veículos pesados nas vias urbanas da região, identificando trechos que necessitem de reforço estrutural ou de restrição de carga.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que realize avaliação técnica da capacidade estrutural da ponte localizada na região da Rua Japão, mediante laudo especializado, considerando o volume e o peso dos veículos que atualmente utilizam o local, divulgando os resultados à população.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que priorize a elaboração dos projetos executivos necessários para implantação de uma nova ligação viária entre a região do Jardim dos Ipês, Jardim Nair Maria, Pesqueiro do Português e Avenida Nações Unidas, incluindo a construção de uma nova ponte sobre o Rio Jundiá, visando criar alternativa ao tráfego de passagem atualmente concentrado na Rua Japão.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que dê continuidade aos estudos e projetos já desenvolvidos para a implantação da via perimetral destinada a retirar o tráfego pesado das áreas residenciais do Jardim das Nações, buscando recursos estaduais e federais para viabilização da obra.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que avalie a adoção de medidas operacionais imediatas para reduzir o uso da Rua Japão como rota de desvio de congestionamentos, especialmente nos horários de maior movimento, até que soluções estruturais possam ser implantadas.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que acelere a contratação de empresa especializada para atualização dos estudos de engenharia de tráfego, contemplando nova contagem volumétrica de veículos e revisão da programação dos semáforos da região.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que conclua os estudos técnicos referentes ao cruzamento da Rua Japão, permitindo definir de forma fundamentada a solução mais adequada



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

para o funcionamento, reprogramação, substituição ou eventual remodelação do sistema semaforico existente.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que realize estudo específico sobre o cruzamento da Rua Japão com a Rua Marechal Deodoro, considerando o aumento do fluxo de veículos e pedestres, de forma a definir a solução de controle de tráfego mais segura e eficiente para o local.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que priorize a implantação de medidas de segurança viária nos trechos da Rua Japão onde foram registrados acidentes graves e fatais, adotando intervenções compatíveis com as características de cada ponto crítico.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que avalie tecnicamente a implantação de rotatórias nos cruzamentos apontados durante a audiência pública, especialmente nas interseções entre Rua Japão, Avenida Malásia e Avenida Nações Unidas, bem como entre Rua Malásia, Rua Israel e Rua Nove de Julho, verificando sua viabilidade operacional.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que desenvolva estudos específicos sobre a circulação na Rua Irã antes da adoção de qualquer alteração de sentido de direção, garantindo avaliação dos impactos para os bairros atendidos e promovendo ampla consulta à comunidade local.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que avalie tecnicamente a abertura da ligação entre as ruas Irã e Índia, permitindo melhor distribuição do fluxo de veículos e reduzindo a sobrecarga viária na região, caso os estudos confirmem sua viabilidade.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que estabeleça como diretriz para futuros empreendimentos imobiliários e industriais a exigência de contrapartidas voltadas à mobilidade urbana, priorizando investimentos em acessos viários, ampliação da infraestrutura e obras mitigadoras dos impactos no trânsito.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que promova reuniões periódicas entre as Secretarias competentes, representantes da Câmara Municipal, empresários e comunidade para



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

acompanhar a evolução dos estudos e definir medidas voltadas à melhoria da mobilidade urbana na região do Jardim das Nações.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que incorpore ao Plano de Mobilidade Urbana diagnóstico específico sobre os impactos do tráfego pesado no Jardim das Nações e Bairro Planalto, estabelecendo ações de curto, médio e longo prazo para reduzir conflitos entre circulação de cargas e áreas predominantemente residenciais.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que fortaleça a estrutura técnica responsável pelo planejamento da mobilidade urbana, ampliando a equipe especializada em engenharia de tráfego e planejamento viário para garantir estudos permanentes e atualização contínua das soluções adotadas.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que mantenha monitoramento permanente dos principais corredores viários da região, utilizando levantamentos periódicos de fluxo e acidentes para subsidiar futuras intervenções e avaliar a efetividade das medidas implementadas.

Indicamos ao Poder Executivo municipal que apresente à essa Casa de Leis, de forma tempestiva, um novo Plano Diretor da Cidade e um Plano Municipal de Mobilidade Urbana.

Indicamos à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL) e ao Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER-SP) que realizem estudo técnico conjunto com o Município de Salto para readequação dos acessos estaduais que se conectam à Avenida Nações Unidas, Rua Nove de Julho e demais vias de ligação com a Rodovia SP-75 e Rodovia Dom Gabriel, visando reduzir os conflitos entre o tráfego urbano e o tráfego regional de veículos pesados.

Indicamos ao Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER-SP) que desenvolva estudo de engenharia destinado à implantação de novos dispositivos de acesso, retornos, rotatórias e melhorias operacionais nas interseções entre as vias municipais e as rodovias estaduais, priorizando soluções que reduzam o fluxo de caminhões em bairros residenciais, especialmente na região do Jardim das Nações, no Município de Salto.

Indicamos à Secretaria de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo, em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), que



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

incluam o Município de Salto nos programas estaduais de investimentos em infraestrutura viária urbana, viabilizando a celebração de convênios destinados à execução de obras estruturantes para melhoria da mobilidade urbana e da segurança viária.

Indicamos à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL) e ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER-SP) que disponibilizem apoio técnico especializado ao Município de Salto para elaboração dos projetos básicos e executivos da nova ligação viária entre as regiões do Jardim dos Ipês, Jardim Nair Maria e Avenida Nações Unidas, possibilitando que o empreendimento alcance maturidade técnica para futura captação de recursos.

Indicamos à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL) e ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER-SP) que promovam estudos de viabilidade para implantação de nova travessia sobre o Rio Jundiá integrada ao sistema rodoviário estadual, criando alternativa ao intenso fluxo atualmente concentrado na Rua Japão e na Estrada do Guarujá.

Indicamos à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL) que inclua, em seu planejamento regional de transportes e logística, avaliação dos impactos provocados pelo crescimento industrial dos municípios da Região Metropolitana de Sorocaba sobre o sistema viário de Salto, especialmente em razão do aumento da circulação de veículos pesados provenientes de polos industriais e minerários.

Indicamos ao Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER-SP) que avaiie a implantação de programa permanente de monitoramento estrutural das pontes localizadas em corredores utilizados por veículos de carga, incluindo a ponte de acesso ao Jardim das Nações, mediante cooperação técnica com o Município de Salto.

Indicamos à Secretaria de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo, à Secretaria da Justiça e Cidadania, gestora do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID), e à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL) que priorizem a destinação de recursos dos programas estaduais de infraestrutura, bem como do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos e, quando compatível, do FEHIDRO, para recuperação dos pavimentos urbanos deteriorados pelo intenso tráfego de caminhões no Município de Salto.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Indicamos à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL) que estabeleça cooperação técnica com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-SP) e o Município de Salto para definição de corredores logísticos destinados ao transporte de cargas, minimizando os impactos sobre bairros residenciais.

Indicamos à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL) que apoie tecnicamente o Município de Salto na revisão do Plano de Mobilidade Urbana, disponibilizando dados de tráfego regional, projeções de crescimento da frota e informações sobre fluxos intermunicipais que influenciam diretamente a circulação local.

Indicamos à Agência de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP), em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), que promovam articulação institucional com as concessionárias responsáveis pelas rodovias da região para avaliação de soluções que reduzam o uso das vias urbanas municipais como alternativa de acesso às rodovias estaduais.

Indicamos ao Ministério das Cidades, por intermédio da Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana, que disponibilize recursos para elaboração dos projetos executivos da nova via perimetral e da nova ponte sobre o Rio Jundiá, possibilitando que o Município de Salto apresente empreendimentos tecnicamente aptos à captação de investimentos.

Indicamos à Casa Civil da Presidência da República, responsável pela coordenação do Novo PAC, e ao Ministério das Cidades que avaliem o enquadramento das obras estruturantes de mobilidade do Município de Salto nos programas do Novo PAC destinados à infraestrutura urbana, priorizando intervenções capazes de aumentar a segurança viária e melhorar a integração regional.

Indicamos ao Ministério dos Transportes, em conjunto com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que avaliem os reflexos do transporte de cargas decorrente das concessões ferroviárias e rodoviárias na infraestrutura urbana do Município de Salto, especialmente em razão da expansão industrial e logística da região.

Indicamos ao Ministério das Cidades, por intermédio da Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana, que disponibilize linhas de financiamento específicas para obras de



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

contenção, reforço estrutural, recuperação e ampliação de pontes urbanas submetidas ao intenso tráfego de veículos de carga, garantindo maior segurança às estruturas existentes.

Indicamos ao Ministério das Cidades, por intermédio da Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana, que disponibilize apoio técnico e financeiro para implantação de Sistemas Inteligentes de Transporte (ITS), permitindo ao Município de Salto modernizar o controle semafórico, monitorar o fluxo viário em tempo real e aprimorar a gestão da mobilidade urbana.

Indicamos à Casa Civil da Presidência da República, ao Ministério das Cidades e ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) que promovam a celebração de convênios e instrumentos de cooperação entre a União e o Município de Salto para execução integrada das obras estruturantes necessárias à reorganização da circulação de veículos de carga, considerando que os problemas identificados possuem repercussão regional e extrapolam o interesse exclusivamente municipal.

Todas as informações sobre a Reunião Pública consta no site da Câmara no seguinte link: <https://www.camarasalto.sp.gov.br/politicas-publicas/category/714-mobilidade-urbana-e-a-seguranca-viaria-nas-ruas-japao-malasia-israel-e-na-estrada-do-guaruja-27-07-2026-14h>

EDEMILSON PEREIRA DOS SANTOS

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE,
EDUCAÇÃO, CULTURA, SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

LUZIA DE FÁTIMA IZIDÓRIO VIDAL
MEMBRO DA COMISSÃO

ARILDO GUADAGNINI
MEMBRO DA COMISSÃO